

Micropaque®

1 g/ mL

sulfato de bário

Meio de contraste baritado
USO ADULTO

Forma de apresentação:

Caixa hospitalar com 30 frascos de 150 mL.

Composição:

sulfato de bário	1,0000 g
sorbato de potássio	0,0013 g
sacarina sódica	0,0002 g
goma xantana	0,0030 g
carmelose sódica	0,0200 g
metilparabeno	0,0009 g
propilparabeno	0,0005 g
aroma de baunilha	0,0005 g
ácido sulfúrico q.s	pH 5,0
água purificada q.s.p	1mL

Informações técnicas:

Propriedades farmacodinâmicas:

Produto de contraste baritado, praticamente insolúvel em água e em solventes orgânicos.

Propriedades farmacocinéticas:

Depois de administrado não é absorvido pelo trato gastrointestinal.

Uso na gravidez e lactação:

A inocuidade do Micropaque® durante a gravidez não foi estabelecida. Como regra geral, qualquer exame radiológico do trato gastrointestinal deve ser evitado na gestante. Não existe nenhuma razão teórica que sugira que o Micropaque® seja secretado no leite materno. A lactação não necessita ser descontinuada após exames radiológicos com o Micropaque®.

Indicações:

Exame radiológico convencional do esôfago, estômago, duodeno, cólon com técnica de duplo contraste ou por preenchimento e trânsito do intestino delgado.

Contra-indicações:

Este produto está contra-indicado no caso de confirmação ou suspeita de obstrução ou perfuração intestinal, hipersensibilidade aos componentes da fórmula, intolerância à frutose, devido à presença de glicose e sacarose no aroma de baunilha, má absorção de glicose e galactose e insuficiência de sacarose-isomaltose.

Interações medicamentosas:

Até a presente data não se têm relatos de interações medicamentosas do Micropaque® com outros fármacos. O sulfato de bário presente neste medicamento pode absorver determinadas moléculas e conseqüentemente modificar a absorção intestinal destas. Com o objetivo de evitar eventuais interações medicamentosas deve ser avaliada sistematicamente a existência de outros tratamentos, sobretudo os de índice terapêutico estreito.

Reações adversas:

Náuseas, constipações, diarreias e dores abdominais do tipo câimbra. Foram relatados casos excepcionais de apendicite, fecaloma baritado e obstrução intestinal. No caso de perfuração intestinal, o extravasamento de sulfato de bário na cavidade abdominal pode causar peritonites, granulomas e aderências cuja evolução pode ser fatal. São indispensáveis recursos cirúrgicos em até seis horas. Foram relatados alguns casos de pneumopatias após a inalação accidental ou durante vômito. Casos de reações alérgicas (urticária, choque anafilático, rash generalizado) raramente foram relatados na literatura. Para o duplo contraste cólico, a utilização de agentes radiológicos e injeção de quantidades excessivas de ar, podem provocar meteorismo e lipotimias. Na ocorrência de difusão extraluminal e conseqüente difusão sistêmica podem ocorrer embolia venosa, choque, angústia respiratória e coagulação intravascular.

Precauções:

Às vezes, o exame do cólon por duplo contraste é tolerado de modo difícil em indivíduos idosos ou pacientes acima do peso de locomoção comprometida. Deve-se ter prudência ao utilizar o Micropaque® no caso de constipação pré-existente, diverticulose, esteanose e atonia do cólon, devido ao risco de fecaloma baritado, principalmente em idosos. Estes pacientes devem ser adequadamente hidratados antes do exame e incentivados a manterem-se móveis após o exame. Cuidados devem ser tomados em pacientes com distúrbios respiratórios ou problemas de deglutição devido ao risco de inalação accidental. A lenta eliminação do bário causa a presença de resíduos opacos que podem interferir em outros exames radiológicos, tais como urografia ou tomografia computadorizada, realizados poucos dias após o exame por bário. Em caso de atresia do esôfago, deve ser evitado ao máximo qualquer opacificação da bolsa. Se estritamente necessária, deve ser utilizada menor quantidade possível de Micropaque® que depois deve ser respirado. Este produto contém 1,18 g de sódio e 170 g de potássio para cada 500 mL de suspensão, o que deve ser avaliado para pessoas que controlam através de dieta estes elementos ou possuem insuficiência renal. Não injetar.

Posologia:

Antes do uso deve-se agitar cuidadosamente o frasco.

VIA ORAL

Estômago, duodeno e esôfago (preenchimento):

Diluir 150 mL da suspensão de Micropaque® com 300 mL de água.

Concentração m/ v = 33%.

Intestino delgado:

Diluir 500 mL da suspensão de Micropaque® com 750 mL de água.
Concentração m/ v = 40%.

VIA RETAL

Lavagem baritada (enema):

Em duplo contraste administrar 500 mL da suspensão de Micropaque®.

Concentração m/ v = 100%.

Em preenchimento administrar 500 mL da suspensão de Micropaque® diluída com 1 litro de água ou com 1,5 litros de água.

Concentração m/ v = 33% e concentração m/ V = 25%, respectivamente.

O exame deve ser realizado em jejum para exploração radiológica digestiva alta ou após lavagem evacuadora na véspera e dieta sem resíduos durante os três dias anteriores para exploração radiológica digestiva baixa.

Prazo de validade:

24 (vinte e quatro) meses, a partir da data de fabricação impressa na embalagem externa.

Cuidados de conservação:

Conservar a temperatura ambiente (temperatura entre 15 e 30°C). Não congelar.

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA
USO POR HOSPITAIS E CLÍNICAS**

Nº de lote, data de fabricação e validade:

Vide embalagem externa e rótulo do frasco.

Farmacêutico responsável:

Carlos Augusto Anacleto CRF RJ 5100

Guerbet | 

MS: 1.4980.0010

Produzido por: Delpharm Bretigny - França.

Importado e embalado por: Guerbet Produtos Radiológicos Ltda.

Rua André Rocha, 3000 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 22710-561

CNPJ: 42.180.406/0001-43

Indústria Brasileira

SAC - 0800 261 290

www.guerbet.com.br

MQ 005/2p
400303993